

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	16.771.550	17.134.253
1.01	Ativo Circulante	4.318.553	5.078.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	913.967	841.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067.225	1.971.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.062.808	1.967.283
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.417	4.681
1.01.03	Contas a Receber	317.846	298.542
1.01.03.01	Clientes	317.846	298.542
1.01.04	Estoques	97.912	90.426
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.909	95.587
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.909	95.587
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.915	2.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.811.779	1.777.545
1.01.08.03	Outros	1.811.779	1.777.545
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	78.136	74.448
1.01.08.03.02	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.343.642	1.254.584
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.04	Outro créditos	379.019	437.531
1.02	Ativo Não Circulante	12.452.997	12.056.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.979.457	7.229.713
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.675	3.582
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.675	3.582
1.02.01.03	Contas a Receber	9.761	14.334
1.02.01.03.01	Clientes	9.761	14.334
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.117.063	1.954.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.117.063	1.954.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.848.958	5.257.057
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.694.826	2.645.459
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	162.173	155.446
1.02.01.09.05	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	652.407	1.455.151
1.02.01.09.06	Cauções e depósitos vinculados	606.044	666.567
1.02.01.09.07	Outros créditos	733.508	334.434
1.02.02	Investimentos	3.807.953	3.191.947
1.02.03	Imobilizado	1.630.738	1.602.600
1.02.04	Intangível	34.849	31.930

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	16.771.550	17.134.253
2.01	Passivo Circulante	1.238.733	1.386.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.452	234.257
2.01.01.01	Obrigações Sociais	68.706	56.232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	120.746	178.025
2.01.02	Fornecedores	464.989	444.526
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	464.989	444.526
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.753	64.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.014	44.323
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	230
2.01.03.01.02	Cofins	19.816	19.240
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	4.302	4.177
2.01.03.01.04	IRRF	12.896	12.701
2.01.03.01.05	Outros	5.000	7.975
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.835	18.749
2.01.03.02.01	ICMS	20.835	18.749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.904	1.702
2.01.03.03.01	ISS	1.904	1.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.924	60.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249.924	60.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	249.924	60.192
2.01.05	Outras Obrigações	269.615	582.758
2.01.05.02	Outros	269.615	582.758
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	34
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	0	109.722
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	59.959	121.025
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	48.144	166.189
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	141.441	155.935
2.01.05.02.08	Outros	20.071	29.853
2.02	Passivo Não Circulante	4.212.681	4.441.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	971.668	791.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	971.668	791.819
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	971.668	791.819
2.02.02	Outras Obrigações	1.730.016	2.178.095
2.02.02.02	Outros	1.730.016	2.178.095
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	528.693	489.283
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	254.023	235.348
2.02.02.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	100.478	0
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	827.490	1.434.251
2.02.02.02.08	Outros	5.760	5.641
2.02.03	Tributos Diferidos	77.651	67.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.651	67.045
2.02.04	Provisões	1.433.346	1.404.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.433.346	1.404.872
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.481	10.920

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	148.742	162.783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.275.123	1.231.169
2.03	Patrimônio Líquido	11.320.136	11.305.915
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.643.487	-2.658.880
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-706.529	-705.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	824.756	2.554.817	967.213	3.153.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-575.332	-1.649.296	-732.204	-2.306.545
3.03	Resultado Bruto	249.424	905.521	235.009	846.594
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-657.793	-1.404.582	-264.704	-1.524.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.794	-39.173	-16.172	-30.646
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-659.368	-1.334.278	-273.323	-1.549.455
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.369	-31.131	24.791	55.942
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-408.369	-499.061	-29.695	-677.565
3.06	Resultado Financeiro	67.401	362.992	106.790	293.122
3.06.01	Receitas Financeiras	113.061	483.121	121.254	330.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.660	-120.129	-14.464	-37.221
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-340.968	-136.069	77.095	-384.443
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	110.119	151.462	-80.932	115.524
3.08.01	Corrente	0	0	950	0
3.08.02	Diferido	110.119	151.462	-81.882	115.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-230.849	15.393	-3.837	-268.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-230.849	15.393	-3.837	-268.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-4,13000	0,28000	-0,07000	-4,81000
3.99.01.02	PN	-4,13000	0,28000	-0,07000	-4,81000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-4,13000	0,28000	-0,07000	-4,81000
3.99.02.02	PN	-4,13000	0,28000	-0,07000	-4,81000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-230.849	15.393	-3.837	-268.919
4.02	Outros Resultados Abrangentes	42.870	-1.172	-15.335	133
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	0	-600	113	133
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	61.962	-827	-22.216	0
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-19.092	255	6.768	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-187.979	14.221	-19.172	-268.786

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-443.011	-121.990
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-50.578	-239.880
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-136.069	-384.443
6.01.01.02	Depreciação e amortização	77.906	78.506
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-109.610	-151.263
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	31.131	-55.942
6.01.01.05	Provisão para contingências	101.229	79.771
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.854	26.024
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	78.841	82.650
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígio	-28.756	-16.808
6.01.01.09	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-163	-126
6.01.01.10	Reversão de outras despesas operacionais	-35.073	-12.176
6.01.01.11	Receita financeira - Ativo Financeiro	-36.845	-33.979
6.01.01.12	Encargos financeiros	96.839	20.587
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	-17.567	505.099
6.01.01.15	Reversão contrato oneroso	-606.761	-407.461
6.01.01.16	Provisão (reversão) Impairment	452.245	-14.217
6.01.01.17	Provisão para perda na realização de investimentos	151.473	172.825
6.01.01.18	Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-80.615	-125.047
6.01.01.19	Outros	-16.637	-3.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-150.210	313.043
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-42.585	399.719
6.01.02.02	Estoques	-7.486	-3.292
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	6.614	61.402
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-21.506	-33.431
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	74.646	-108.948
6.01.02.07	Serviços em curso	-14.939	-14.357
6.01.02.08	Fachesf Saúde Mais	-28.864	-28.648
6.01.02.09	Fornecedores	20.463	5.994
6.01.02.10	Folha de pagamento	-98.938	18.589
6.01.02.11	Obrigações estimadas	55.722	41.366
6.01.02.12	Encargos setoriais	4.083	22.191
6.01.02.13	Provisão para contingências	-72.755	-23.491
6.01.02.14	Outros ativos e passivos operacionais	-24.665	-24.051
6.01.03	Outros	-242.223	-195.153
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e partes relacionadas	-2.772	-5.308
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-73.190	-11.556
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-87.823	-47.350
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-18.440	0
6.01.03.05	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-74.631	-94.285
6.01.03.06	Depósitos vinculados a litígios	14.633	-36.654
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	159.526	611.138
6.02.01	Valores recebidos - Lei nº 12.783/2013	895.342	4.707.379
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-154.472	-237.618

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.02.03	Realização de ativo financeiro - concessões de serviço público	-580.339	-569.149
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-713.467	-638.357
6.02.05	Dividendos recebidos	81.852	22.673
6.02.06	Baixas de Ativos Imobilizado e Intangível	17.566	6.514
6.02.07	Aplicações em (resgates de) Títulos e valores mobiliários	904.646	-2.463.923
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	-294.707	-216.381
6.02.09	Adiantamento consórcio	3.105	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	356.341	-102.476
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	400.000	0
6.03.02	Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-43.659	-102.476
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.856	386.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	841.111	94.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	913.967	481.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.393	-1.172	14.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.393	0	15.393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.172	-1.172
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-572	-572
5.05.02.07	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.643.487	-706.529	11.320.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-268.919	133	-268.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-268.919	0	-268.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	133	133
5.05.02.06	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	133	133
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.461.733	-805.746	11.402.673

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.993.212	3.639.971
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.022.689	3.656.571
7.01.02	Outras Receitas	-1.623	9.424
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	9.567	13.694
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-11.190	-4.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.854	-26.024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.306.786	-2.510.750
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.306.786	-2.510.750
7.03	Valor Adicionado Bruto	686.426	1.129.221
7.04	Retenções	-77.906	-78.506
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.906	-78.506
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.520	1.050.715
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	452.085	386.345
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.131	55.942
7.06.02	Receitas Financeiras	482.494	330.041
7.06.03	Outros	722	362
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.060.605	1.437.060
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.060.605	1.437.060
7.08.01	Pessoal	554.131	1.223.353
7.08.01.01	Remuneração Direta	511.201	534.965
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.727	26.145
7.08.01.04	Outros	18.203	662.243
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento de pessoal	4.635	643.182
7.08.01.04.03	Honorários da diretoria	2.055	2.092
7.08.01.04.04	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	11.513	16.969
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	359.463	434.442
7.08.02.01	Federais	266.736	351.451
7.08.02.02	Estaduais	84.925	79.978
7.08.02.03	Municipais	7.802	3.013
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	131.618	48.184
7.08.03.01	Juros	120.129	37.221
7.08.03.02	Aluguéis	11.489	10.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.393	-268.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.393	-268.919

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

SETEMBRO/2014 x SETEMBRO/2013

A Companhia registrou no período de janeiro a setembro de 2014 um lucro líquido de R\$ 15,4 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 268,9 milhões apresentado no mesmo período de 2013. As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir:

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2014, uma receita de **geração** 30,2% inferior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 2.576,9 milhões para R\$ 1.798,5 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou um aumento de 6,4%, passando de R\$ 621,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 661,2 milhões no mesmo período 2014;
- A receita de **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou queda de 18,5%, passando de R\$ 1.240,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 1.010,6 milhões no mesmo período de 2014, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 89,0%, passando de R\$ 664,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 73,1 milhões, no mesmo período de 2014, em decorrência da redução na ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 9,3%, passando de R\$ 46,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 50,6 milhões, no mesmo período de 2014, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas;

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2014, uma receita de **transmissão** 12,8% superior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 1.093,4 milhões para R\$ 1.233,8 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 15,7% passando de R\$ 480,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 555,7 milhões no mesmo período de 2014, em função da entrada em operação de novos empreendimentos e atualização da receita;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 11,4% passando de R\$ 569,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 634,6 milhões no mesmo período de 2014, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou aumento de 8,2%, passando de R\$ 34,0 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 36,8 milhões, no mesmo período de 2014, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;
- As demais rubricas, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram aumento de 1,2%, passando de R\$ 68,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 69,7 milhões no mesmo período de 2014, decorrente do ACT 2013/2015 e dos benefícios pós-emprego;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 7,4%, passando de R\$ 2,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2014;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 61,3%, passando de R\$ 721,4 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 279,4 milhões, no mesmo período de 2014, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 27,6%, passando de R\$ 14,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 18,5 milhões no mesmo período de 2014;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 43,0% passando de R\$ 16,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 9,4 milhões, no mesmo período de 2014, devido a regularização ocorrida em janeiro/2014;
- A rubrica **reversão contrato oneroso**, apresentou aumento de 231,5%, passando de R\$ 323,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 1.071,7 milhões no mesmo período de 2014, em função dos novos estudos realizados pela Companhia, tendo como fator principal a reversão do contrato de Jirau ocorrido em função do aumento no PLD;
- Os **custos de construção** apresentaram aumento de 9,3%, passando de R\$ 46,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 50,6 milhões no mesmo período de 2014, decorrente dos investimentos nas usinas prorrogadas;
- A rubrica **Energia Elétrica comprada para revenda** apresentou redução de 4,9% passando de R\$ 450,3 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 428,3 milhões, no mesmo período de 2014, principalmente devido a descontratação ocorrida no período;
- A rubrica **Encargos de uso da rede de energia elétrica** apresentou redução de 9,1% passando de R\$ 609,3 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 554,0 milhões, no mesmo período de 2014, devido a redução da energia produzida no período.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 5,8%, passando de R\$ 178,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 168,5 milhões no mesmo período de 2014, principalmente devido a diminuição de salários e remunerações decorrente da redução no quadro de pessoal;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 8,9%, passando de R\$ 4,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 4,1 milhões no mesmo período de 2014;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 13,4%, passando de R\$ 35,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 40,7 milhões no mesmo período de 2014;
- A rubrica **provisão/reversão contrato oneroso** registrou reversão de R\$ 84,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, contra provisão de R\$ 464,9 milhões no mesmo período de 2014, em função da atualização dos estudos e avaliação de empreendimentos que entraram em operação;
- Os **custos de construção** apresentaram aumento de 11,4%, passando de R\$ 569,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 634,6 milhões no mesmo período de 2014, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

As demais rubricas não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 24,3%, correspondente a R\$ 110,6 milhões, passando de R\$ 455,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 344,9 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-60,9% (R\$ 170,6 milhões)], decorrente do registro do PIDV, em 2013, do ACT 2013/2015 e dos benefícios pós-emprego; a **provisão para créditos de liquidação duvidosa** [+19,5% (R\$ 3,9 milhões)], devido a inadimplência maior no período; a **Provisão para contingências** [+175,5% (R\$ 38,6 milhões)], devido principalmente a atualização de processos existentes e ao registro de novos processos; e as **Perdas - Consumidores/Concessionárias** [+160,5% (R\$ 6,9 milhões)]; **provisão para perdas na realização de investimentos** [+9,3% (R\$ 4,3 milhões)], em função do aumento nos investimentos pendentes de autorização de receita pela Aneel; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 8,5%, correspondente a R\$ 96,0 milhões, passando de R\$ 1.124,6 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 1.028,6 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [-61,5% (R\$ 491,1 milhões)]; as **provisões para contingências** [-29,8% (R\$ 17,2 milhões)], principalmente devido a um número menor de novos processos judiciais no período atual em relação ao período anterior, e em **provisão para perdas na realização**

Comentário do Desempenho

de investimentos [-20,3% (R\$ 25,7 milhões)], em função do aumento nos investimentos pendentes de autorização de receita pela Aneel; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 37,0%, passando de R\$ 229,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 314,0 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente à renda de aplicações financeiras (aumento de R\$ 133,8 milhões) e a atualização dos valores a receber estabelecidos na Lei nº 12.783/2013 [-31,1% (redução de R\$ 65,6 milhões)].

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 223,6%, passando de R\$ 11,0 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 35,6 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento da rubrica encargos da dívida (aumento de R\$ 23,7 milhões), decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 67,3%, passando de R\$ 101,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 169,1 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a renda de aplicações financeiras [+728,7% (aumento de R\$ 78,7 milhões) e a atualização dos valores a receber estabelecidos na Lei nº 12.783/2013 [-42,7% (redução de R\$ 27,0 milhões)].

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 222,5%, passando de R\$ 26,2 milhões, no período de janeiro a setembro de 2013, para R\$ 84,5 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento da rubrica encargos da dívida [+252,4% (aumento de R\$ 52,5 milhões)], decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a "Companhia"), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 113 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.690,5 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW e 1.015,4 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 4.175,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 1.121,5 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e deverá, em até 180 dias, a partir do protocolo da manifestação, comprovar a realização dos respectivos investimentos. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 487.822, sujeitos a homologação do Órgão Regulador, e encontram-se reconhecidos na rubrica de Valores a receber - Lei nº 12.783/2013 no ativo não circulante, conforme nota 7. Em 30/06/2014, foi publicado no Diário Oficial a Resolução Normativa nº 615, da Aneel estendendo o prazo até 31/12/2015, para comprovar a realização dos investimentos. O pagamento se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Notas Explicativas

Em 10 de dezembro de 2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar os ativos existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. A Companhia encaminhou à Aneel, em 27/12/2013, um cronograma para emissão desse laudo. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.187.029.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 29. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas em Real, e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 30 de outubro de 2014.

As informações referentes às empresas controladas em conjunto são reconhecidas por meio de equivalência patrimonial, determinada a partir dos patrimônios líquidos das investidas, levantados na mesma data base, ou quando da impossibilidade da mesma data base, com defasagem de 30 dias conforme previsto nos itens 24 e 25 do CPC 18 (R2).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

Notas Explicativas**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	30.357	145.978
Aplicações financeiras	883.610	695.133
Total	<u>913.967</u>	<u>841.111</u>

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	27	25
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	784.007	989.360
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	263.915	810.890
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	14.886	167.033
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	9/7/2014	TR + 6% a.a.	-	191
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2015	TR + 3% a.a.	4.390	4.465
Total Circulante			<u>1.067.225</u>	<u>1.971.964</u>
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	368	357
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	3.307	3.225
Total Não Circulante			<u>3.675</u>	<u>3.582</u>
Total			<u>1.070.900</u>	<u>1.975.546</u>

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>	<u>Total</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Há mais de 90 dias</u>		<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante						
Suprimento de energia	120.702	1.607	78.028	79.635	200.337	212.405
Fornecimento de energia	78.056	1.486	106.035	107.521	185.577	167.602
Disp. do Sistema de Transmissão	89.997	1.484	33.136	34.620	124.617	93.235
Conexão ao sistema de transmissão	7.015	961	21.892	22.853	29.868	25.256
Parcelamento	4.732	1.588	26.440	28.028	32.760	28.328
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(349)	-	-	-	(349)	(1.174)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(5.257)	(249.707)	(254.964)	(254.964)	(227.110)
Total Circulante	<u>300.153</u>	<u>1.869</u>	<u>15.824</u>	<u>17.693</u>	<u>317.846</u>	<u>298.542</u>
Não Circulante						
Parcelamento	12.045	-	-	-	12.045	15.916
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.284)	-	-	-	(2.284)	(1.582)
Total Não Circulante	<u>9.761</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.761</u>	<u>14.334</u>
Total	<u>309.914</u>	<u>1.869</u>	<u>15.824</u>	<u>17.693</u>	<u>327.607</u>	<u>312.876</u>

Notas Explicativas

6.1 – PARCELAMENTO

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ligas do Brasil S.A.	25.523	21.487
Celpa S.A.	16.776	20.648
Santana Têxtil	2.506	2.109
	44.805	44.244
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.028)	(23.596)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.633)	(2.757)
Total	14.144	17.891
Circulante	4.383	3.557
Não Circulante	9.761	14.334

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Saldos em 31/12/2013	<u>(227.110)</u>
Constituição	(27.854)
Saldos em 30/09/2014	<u><u>(254.964)</u></u>

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo Anterior	2.709.735	7.456.516
Valores Recebidos	(895.342)	(5.089.452)
Atualização	181.656	342.671
	1.996.049	2.709.735
Circulante	1.343.642	1.254.584
Não-Circulante	652.407	1.455.151
	1.996.049	2.709.735

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas**8- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO****8.1 – Composição**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Tributos a recuperar	104.909	95.587
	104.909	95.587
Não Circulante		
Tributos a recuperar	162.173	155.446
Tributos diferidos	2.117.063	1.954.740
	2.279.236	2.110.186
	2.384.145	2.205.773

8.2 - Tributos a recuperar

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
IRPJ/CSLL	56.779	79.540
IR Fonte	26.258	82
Finsocial	2.174	2.076
PIS/Pasep	3.154	2.119
Cofins	14.531	9.761
Outros	2.013	2.009
	104.909	95.587
Não Circulante		
Finsocial	6.685	6.383
PIS/Pasep	15.654	15.007
Cofins	139.834	134.056
	162.173	155.446
	267.082	251.033

8.3 - Tributos diferidos

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias		
. Provisões para contingências	1.379.510	1.404.872
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	297.648	269.796
. Provisão para perdas – estudos e projetos	10.882	10.882
. Programa de incentivo ao desligamento de pessoal	148.622	166.189
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.387.228	3.554.693
. Outras provisões	469.035	384.799
	5.774.847	5.873.153
Prejuízo fiscal	774.033	513.798
Base negativa da contribuição social	1.103.694	850.693
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.304.487	1.221.144
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	193.508	128.450
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	519.736	528.584
. Contribuição social sobre base negativa	99.332	76.562
Não Circulante	2.117.063	1.954.740

Notas Explicativas

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%, reduzida para 6,25% durante o período de fruição do incentivo fiscal para as diferenças temporárias que influirão no cálculo desse incentivo, em conformidade com a Lei nº 9.430, de 30/12/1996.

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

2014	14.100
2015 a 2019	80.742
Após 2019	<u>2.022.221</u>
	<u>2.117.063</u>

No dia 14 de maio de 2014, a Medida Provisória (MP) nº 627, veio a ser convertida na atual Lei nº 12.973/2014 a qual revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/1977 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) definição do tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei nº 12.973/2014 têm vigência a partir de 1º de Janeiro de 2015, sendo facultada aos contribuintes a opção pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014.

A administração optou pela não adoção de antecipação prevista na referida legislação tendo em vista que não havia sido identificado nenhum benefício para a Companhia e ainda pelo fato da RFB não ter emitido regulamentação acerca do tratamento a ser aplicado diante de eventuais diferenças (entre RTT e o novo regime) na apuração de impostos ocorrida durante o período de 2014.

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	6.128	9.586
Material		
Almoxarifado	62.535	59.217
Destinado a alienação	22.346	19.123
Outros	<u>2.119</u>	<u>2.119</u>
	87.000	80.459
Adiantamentos a fornecedores	4.784	381
	<u>97.912</u>	<u>90.426</u>

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.982
	<u>10.982</u>	<u>10.982</u>
Não Circulante		
Depósitos vinculados a litígios	540.853	526.730
Cauções e outros depósitos vinculados	<u>65.191</u>	<u>139.837</u>
	606.044	666.567
	<u>617.026</u>	<u>677.549</u>

Notas Explicativas

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	151.404	152.455
Cíveis	313.029	291.787
Fiscais	76.420	82.488
	<u>540.853</u>	<u>526.730</u>

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2014, R\$ 438.657 (R\$ 427.412, em 31/12/2013) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	10.980	10.980
Outros	2	2
	<u>10.982</u>	<u>10.982</u>
Não Circulante		
Caução contratual BB	30.150	107.290
Carta de crédito BNB	33.959	31.465
Garantia contratual BNB	1.082	1.082
	<u>65.191</u>	<u>139.837</u>
	<u>76.173</u>	<u>150.819</u>

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Saldo em 31/12/2013	Movimentação					Saldo em 30/09/2014
		Ingressos	Atualização	Provisão	Amortização	Impairment	
Transmissão							
Ativo financeiro indenizável	1.404.847	12.425	-	-	-	-	1.417.272
Ativo financeiro – RAP	2.130.474	659.016	-	-	(54.257)	-	2.735.233
(-) Impairment da transmissão	(638.206)	-	-	-	-	(463.310)	(1.101.516)
(-) Provisão	(177.208)	-	-	(100.819)	-	-	(278.027)
Geração							
Ativo financeiro indenizável	69.707	50.640	-	-	-	-	120.347
(-) Provisão	(69.707)	-	-	(50.640)	-	-	(120.347)
Total	2.719.907	722.081	-	(151.459)	(54.257)	(463.310)	2.772.962
Circulante	74.448						78.136
Não Circulante	2.645.459						2.694.826

Neste exercício, a Companhia realizou teste de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,45% a.a.. A partir deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos de transmissão, no montante de R\$ 463.310.

Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para perdas no montante de R\$ 151.459 em função desses investimentos não possuírem receita para a sua recuperação.

12 - OUTROS ATIVOS

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Adiantamentos a empregados	37.910	16.404
Financiamentos a terceiros	3.375	3.404
Alienações em curso	17.967	15.896
Desativações em curso	2.524	13.903
Gastos reembolsáveis	12.626	9.908
Alienações de bens e direitos	2.247	2.084
Adiantamentos a fornecedores	16.638	16.370
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	9.611	25.090
Serviços prestados a terceiros	8.938	9.594
Serviços em curso	210.500	195.561
Fachesf Saúde Mais	35.015	114.043
Ressarcimento CFURH	11.712	11.614
Outras provisões operacionais	(15.407)	(15.410)
Adiantamentos consórcios	1.812	-
Outros	18.272	13.791
	<u>379.019</u>	<u>437.531</u>
Não Circulante		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.304	4.185
Bens destinados a alienação	10.916	10.432
Financiamentos a terceiros	4.817	7.321
Fachesf Saúde Mais	107.892	-
Adiantamentos a controladas em conjunto	572.507	277.800
Adiantamentos consórcios	28.309	33.226
Reserva Global de Reversão	3.293	-
Outros	14	14
	<u>733.508</u>	<u>334.434</u>
Total	<u>1.112.527</u>	<u>771.965</u>

13 - INVESTIMENTOS

13.1 - Composição:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações societárias permanentes		
Controladas em conjunto	3.712.033	3.095.252
Coligadas	92.066	92.842
Outras participações	541	543
Total participações societárias	<u>3.804.640</u>	<u>3.188.637</u>
Outros investimentos		
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.217
Outros	1.096	1.093
Total outros investimentos	<u>3.313</u>	<u>3.310</u>
Total	<u>3.807.953</u>	<u>3.191.947</u>

Notas Explicativas

13.1.1 – Participação direta da Chesf

<u>Empresas</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Contraladas em conjunto</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Usinas Eólicas Brennand		
· Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
· São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
· Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
· Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Baraúnas II Energética S.A.	49,00%	-
· Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
· Banda de Couro Energética S.A.	49,00%	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	49,00%	49,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Usinas Eólicas Envolver		
· Usina Energia Eólica Junco I S.A.	49,00%	49,00%
· Usina Energia Eólica Junco II S.A.	49,00%	49,00%
· Usina Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,00%	49,00%
· Usina Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,00%	49,00%
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.		
· Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	49,00%	49,00%
· Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
· Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
· Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
· Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
· Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
· Ventos Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,00%	-
Pec Energia		
· Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,00%	-
· Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,00%	-
· Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,00%	-
· Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,00%	-
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	-
Sequóia		
· Usina de Energia Eólica Acauã Energia S.A.	99,86%	-
· Usina de Energia Eólica Angical 2 Energia S.A.	99,92%	-
· Usina de Energia Eólica Arapapá Energia S.A.	99,80%	-
· Usina de Energia Eólica Caititu 2 Energia S.A.	99,92%	-
· Usina de Energia Eólica Caititu 3 Energia S.A.	99,92%	-
· Usina de Energia Eólica Carcará Energia S.A.	99,92%	-
· Usina de Energia Eólica Corrupião 3 Energia S.A.	99,92%	-
· Usina de Energia Eólica Teiú 2 Energia S.A.	99,90%	-
· Coqueirinho 2 Energia S.A.	49,00%	-
· Papagaio Energia S.A.	49,00%	-
· Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	49,00%	-
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas

13.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2013	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Outros	30/09/2014
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas em conjunto.							
· STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	195.154	-	(70.362)	-	34.836	-	159.628
· Integração Transmissora de Energia S.A.	38.152	-	(981)	-	3.828	-	40.999
· Interligação Elétrica do Madeira S.A.	371.044	40.425	7.556	-	25.815	-	444.840
· ESBR Participações S.A.	1.376.070	257.400	-	(600)	(124.989)	-	1.507.881
· Manaus Transmissora de Energia S.A.	207.038	-	-	-	10.461	-	217.499
· Manaus Construtora Ltda.	3.533	-	72	-	4.181	-	7.786
· TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49.829	-	2.152	-	1.828	-	53.809
· Norte Energia S.A.	631.824	99.750	-	-	(5.034)	-	726.540
· Usinas Eólicas Brennand	49.457	1.590	-	-	1.304	-	52.351
· Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	1.505	-	-	-	3.759	-	5.264
· Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	98.659	63.700	-	-	10.688	-	173.047
· Usinas Eólicas Envolver	19.157	34.890	-	-	(359)	-	53.688
- Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	53.830	116.708	-	-	-	20.160	190.698
- Pec Energia	-	28.684	-	-	(183)	7.666	36.167
- Companhia Energética SINOP S.A.	-	-	-	-	(125)	-	(125)
- Sequóia	-	42.494	-	-	(533)	-	41.961
Coligada							
· Energética Águas da Pedra S.A.	92.842	-	(4.168)	-	3.392	-	92.066
Avaliadas ao custo							
· Outras participações	543	-	-	-	-	(2)	541
Total	3.188.637	685.641	(65.731)	(600)	(31.131)	27.824	3.804.640

Notas Explicativas

13.3 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

INVESTIDAS	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros Ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) do período
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	682.252	47.038	184.929	218.590	325.771	109.382	71.094
Integração Transmissora de Energia S.A.	616.417	19.190	189.309	104.647	341.651	65.352	31.891
Energética Águas da Pedra S.A.	765.723	76.389	416.908	49.427	375.777	144.751	30.710
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	4.396.101	121.222	2.047.345	654.303	1.815.675	459.524	105.368
ESBR Participações S.A.	19.442.533	1.926.034	11.163.574	2.665.587	7.539.406	407.805	(624.948)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	2.380.826	144.979	871.563	538.862	1.115.380	179.115	53.648
Manaus Construtora Ltda.	-	101.897	-	61.967	39.930	33.579	21.443
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	353.350	29.466	154.928	118.073	109.815	11.875	3.733
Norte Energia S.A.	18.202.267	910.346	13.512.449	756.566	4.843.598	-	(33.561)
Usinas Eólicas Brennard	380.309	37.460	303.228	7.703	106.838	40.490	2.656
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	377.404	45.289	-	411.950	10.743	237.460	7.672
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	711.234	24.596	317.919	64.754	353.157	300.522	21.815
Usinas Eólicas Envolver	24.965	85.248	-	647	109.566	-	(734)
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	480.551	149.234	321.892	6.588	301.305	-	(1)
Pec Energia	42.533	15.815	-	180	58.168	-	(371)
Companhia Energética SINOP S.A.	-	167.657	-	168.165	(508)	-	(508)
Sequóia	958	48.422	4.294	3.095	41.991	-	(561)
Total	48.857.423	3.950.282	29.488.338	5.831.104	17.488.263	1.989.855	(310.654)

Obs.: Data-base das demonstrações 31/08/2014.

Notas Explicativas

13.3.1 – Balanço Patrimonial

	ATIVO				PASSIVO			
	Circulante	Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos	Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
INVESTIDAS								
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	195.402	533.277	611	729.290	43.497	360.022	325.771	729.290
Integração Transmissora de Energia S.A.	136.120	499.487	-	635.607	42.201	251.755	341.651	635.607
Energética Águas da Pedra S.A.	58.940	17.449	765.723	842.112	72.797	393.538	375.777	842.112
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	206.179	4.281.193	29.951	4.517.323	174.619	2.527.029	1.815.675	4.517.323
ESBR Participações S.A.	752.416	1.173.618	19.442.533	21.368.567	952.622	12.876.539	7.539.406	21.368.567
Manaus Transmissora de Energia S.A.	155.197	2.355.200	15.408	2.525.805	422.924	987.501	1.115.380	2.525.805
Manaus Construtora Ltda.	95.471	6.426	-	101.897	61.967	-	39.930	101.897
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	25.033	357.621	162	382.816	4.239	268.762	109.815	382.816
Norte Energia S.A.	719.731	190.615	18.202.267	19.112.613	536.779	13.732.236	4.843.598	19.112.613
Usinas Eólicas Brennand	27.283	10.177	380.309	417.769	98.508	212.423	106.838	417.769
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	45.289	377.276	128	422.693	2.009	409.941	10.743	422.693
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	24.596	711.025	209	735.830	32.872	349.801	353.157	735.830
Usinas Eólicas Envolver	85.234	14	24.965	110.213	382	265	109.566	110.213
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	149.234	-	480.551	629.785	328.460	20	301.305	629.785
Pec Energia	15.763	52	42.533	58.348	180	-	58.168	58.348
Companhia Energética SINOP S.A.	144.036	23.621	-	167.657	765	167.400	(508)	167.657
Seqúoia	47.748	674	958	49.380	414	6.975	41.991	49.380
Total	2.883.672	10.537.725	39.386.308	52.807.705	2.775.235	32.544.207	17.488.263	52.807.705

Obs.: Data-base das demonstrações 31/08/2014.

Notas Explicativas

13.3.2 – Demonstração do resultado

INVESTIDAS	Receita Oper.		Despesa Oper.		Resultado do Serviço		Resultado Financeiro		Resultado Operacional		I. Renda e C. Social		Incentivos Fiscais		Resultado do Período	
	Líquida															
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	109.382		(12.106)		97.276		(10.907)		86.369		(27.166)		11.891		71.094	
Integração Transmissora de Energia S.A	65.352		(13.150)		52.202		(13.478)		38.724		(12.450)		5.617		31.891	
Energética Águas da Pedra S.A.	144.751		(88.638)		56.113		(20.034)		36.079		(5.369)		-		30.710	
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	459.524		(225.134)		234.390		(74.777)		159.613		(54.245)		-		105.368	
ESBR Participações S.A.	407.805		(1.338.971)		(931.166)		(73.160)		(1.004.326)		379.378		-		(624.948)	
Manaus Transmissora de Energia S.A.	179.115		(21.051)		158.064		(64.361)		93.703		(40.055)		-		53.648	
Manaus Construtora Ltda.	33.579		(1.542)		32.037		392		32.429		(10.986)		-		21.443	
TDG -Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	11.875		3.854		15.729		(3.257)		12.472		(8.739)		-		3.733	
Norte Energia S.A.	-		(50.438)		(50.438)		372		(50.066)		16.505		-		(33.561)	
Usinas Eólicas Brennand	40.490		(24.072)		16.418		(11.729)		4.689		(2.033)		-		2.656	
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	237.460		(226.925)		10.535		1.088		11.623		(3.951)		-		7.672	
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	300.522		(252.949)		47.573		(14.522)		33.051		(11.236)		-		21.815	
Usinas Eólicas Envolver	-		(938)		(938)		204		(734)		-		-		(734)	
Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	-		-		-		(1)		(1)		-		-		(1)	
Pec Energia	-		(368)		(368)		(3)		(371)		-		-		(371)	
Companhia Energética SINOP S.A.	-		(3.011)		(3.011)		2.503		(508)		-		-		(508)	
Seqúoia	-		(592)		(592)		34		(558)		(3)		-		(561)	
Total	1.989.855		(2.256.031)		(266.176)		(281.636)		(547.812)		219.650		17.508		(310.654)	

Obs.: Data-base das demonstrações 31/08/2014.

Notas Explicativas

14– IMOBILIZADO

14.1 - Movimentação

	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		30/09/2014
					Para serviço	Entre atividades	
Geração							
Em serviço	1.797.251	-	(36)	-	7	(449)	1.796.773
Depreciação	(1.123.094)	-	(28)	(28.625)	-	-	(1.151.747)
Em curso	601.233	64.504	(3.270)	-	(7)	-	662.460
Impairment	(382.170)	(5.675)	-	16.740	-	-	(371.105)
Total Geração	893.220	58.829	(3.334)	(11.885)	-	(449)	936.381
Administração							
Em serviço	1.201.446	-	(22.940)	-	101.547	998	1.281.051
Depreciação	(728.480)	-	19.752	(48.115)	-	(549)	(757.392)
Em curso	327.350	32.570	-	-	(101.547)	-	258.373
Total Administração	800.316	32.570	(3.188)	(48.115)	-	449	782.032
Obrigações especiais	(90.936)	-	-	3.261	-	-	(87.675)
Total	1.602.600	91.399	(6.522)	(56.739)	-	-	1.630.738

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2013 para as empresas do Sistema Eletrobras, sendo os cálculos atualizados para 30/09/2014.

14.2 - Taxas anuais de depreciação

	<u>Taxas anuais de depreciação (%)</u>
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,5
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,2
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

14.3 - Encargos financeiros

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Encargos financeiros totais	24.104	5.007
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(587)	(1.164)
Efeito líquido no resultado	23.517	3.843

Notas Explicativas**15 – INTANGÍVEL**

	31/12/2013	Adições	Amortização	30/09/2014
Não vinculadas a concessão				
Em serviço				
Custo	64.291	-	-	64.291
Amortização	(52.032)	-	(4.427)	(56.459)
Em curso				
Custo	19.671	7.346	-	27.017
Total Intangível	31.930	7.346	(4.427)	34.849

16 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		
Energia elétrica comprada	102.292	114.135
Materiais e serviços	284.575	269.738
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	5.644	2.689
Eletrosul	5.870	6.540
Furnas	11.761	6.206
CTEEP	3.439	3.443
Outros	51.408	41.775
Total	464.989	444.526

17 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**17.1 – Composição**

	30/09/2014				31/12/2013				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal	Total	Encargos	Principal	Principal		
Moeda nacional									
Partes relacionadas									
Eletronorte	-	14.247	31.321	45.568	-	12.745	42.368	55.113	
Instituições financeiras									
Banco do Brasil	10.895	125.000	375.000	510.895	1.918	-	500.000	501.918	
Banco do Nordeste	31	45.473	215.347	260.851	56	45.473	249.451	294.980	
Caixa Econômica Federal	4.278	50.000	350.000	404.278	-	-	-	-	
Total	15.204	234.720	971.668	1.221.592	1.974	58.218	791.819	852.011	

Em fevereiro de 2014 foi realizado empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, visando constituição de capital de giro. Este contrato tem um prazo de 60 meses, com juros de 115% do CDI e amortização em 08 (oito) parcelas semestrais com carência de 12 (doze) meses, vencendo-se a primeira após 18 (meses) a contar da concessão do empréstimo. Os encargos serão pagos trimestralmente.

Notas Explicativas

São motivos de vencimento antecipado da dívida e imediata execução do título, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei:

- a) Infringência de qualquer obrigação contratual;
- b) Existência, a qualquer tempo, de débitos fiscais, trabalhistas ou previdenciários, vencidos e não pagos, em nome da Creditada, exceto aqueles que estejam sendo discutidos judicialmente;
- c) Verificação a qualquer tempo de que as atividades da Creditada geram danos ao meio ambiente.

As cláusulas de vencimento antecipado estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos estão sendo cumpridas pela Companhia.

17.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	14.389	183.135
2016	282.509	183.020
2017	280.095	180.606
2018	277.115	177.498
2019	95.473	45.473
Após 2019	22.087	22.087
Total Não Circulante	<u>971.668</u>	<u>791.819</u>

17.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos:

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
Saldo em 31/12/2012	778	70.239	71.017	398.087
Ingressos	-	-	-	500.000
Provisão de Encargos	42.863	-	42.863	-
Variação monetária	(1)	-	(1)	20
Transferências	-	106.288	106.288	(106.288)
Amortizações/pagamentos	(41.666)	(118.309)	(159.975)	-
Saldo em 31/12/2013	1.974	58.218	60.192	791.819
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	89.176	-	89.176	-
Variação monetária	16	-	16	10
Transferências	-	220.161	220.161	(220.161)
Amortizações/pagamentos	(75.962)	(43.659)	(119.621)	-
Saldo em 30/09/2014	15.204	234.720	249.924	971.668

17.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IPCA	380	429
Sem indexador	1.221.212	851.582
Total	1.221.592	852.011
Principal	1.206.388	850.037
Encargos	15.204	1.974
Total	1.221.592	852.011

Notas Explicativas

17.5 - Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Controlada)	Saldo Devedor em 30/09/2014	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2014	2015	2016	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	29.283	29.879	28.997	27.821	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	46.016	45.798	45.042	44.198	30/10/2032
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	71.822	72.329	75.897	77.397	30/06/2016
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	64.220	65.804	70.593	72.786	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	30.951	31.502	31.266	31.056	10/07/2031
Total				231.525	242.292	245.312	251.795	253.258	

Notas Explicativas

18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO

18.1 - Composição

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Obrigações fiscais	64.753	64.774
	<u>64.753</u>	<u>64.774</u>
Não Circulante		
Obrigações fiscais	13.572	13.572
Tributos diferidos	77.651	67.045
	<u>91.223</u>	<u>80.617</u>
	<u>155.976</u>	<u>145.391</u>

18.2 – Obrigações fiscais

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
IRPJ	-	136
CSLL	-	94
Cofins	19.816	19.240
ICMS	20.835	18.749
PIS/Pasep	4.302	4.177
IRRF	12.896	12.701
ISS	1.904	1.702
Outros	5.000	7.975
	<u>64.753</u>	<u>64.774</u>
Não Circulante		
ICMS diferido	13.572	13.572
	<u>13.572</u>	<u>13.572</u>
	<u>78.325</u>	<u>78.346</u>

18.3 - Tributos diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (*IAS 1*) e 32 (*IAS 12*), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 77.651, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias		
Ajustes decorrentes do CPC 33	306.898	306.688
Ajustes decorrentes da ICPC 01	216.787	132.949
	<u>523.685</u>	<u>439.637</u>
Débitos Fiscais		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	31.824	27.477
Contribuição social sobre diferenças temporárias	45.827	39.568
Não Circulante	<u>77.651</u>	<u>67.045</u>

Notas Explicativas

Tais efeitos tributários contemplam a aplicação das alíquotas de 9% para a Contribuição social e 6,25% para o Imposto de renda sobre os ajustes e reclassificações da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, tendo em vista que influirão no cálculo do incentivo fiscal.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias, ajustes iniciais decorrentes do CPC 33(R1) (IAS 19) e da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), serão realizados de acordo com a movimentação dos benefícios pós-emprego decorrentes da adoção do CPC 33(R1) (IAS 19) e pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12), respectivamente.

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2019	<u>77.651</u>
	<u><u>77.651</u></u>

19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Obrigações Sociais		
INSS	16.293	16.862
FGTS	3.632	4.512
Contribuições sociais	47.507	33.444
Outros	1.274	1.414
	<u>68.706</u>	<u>56.232</u>
Obrigações Trabalhistas		
Folha de pagamento	10.364	109.302
Férias	45.358	38.912
Gratificação de férias	34.636	29.811
13º salário	30.388	-
	<u>120.746</u>	<u>178.025</u>
	<u><u>189.452</u></u>	<u><u>234.257</u></u>

20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Provisão em <u>31/12/2013</u>	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em <u>30/09/2014</u>
Trabalhistas	162.783	11.516	(25.557)	148.742
Cíveis	1.231.169	45.523	(1.569)	1.275.123
Fiscais	10.920	44.190	(45.629)	9.481
Total	<u>1.404.872</u>	<u>101.229</u>	<u>(72.755)</u>	<u>1.433.346</u>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

A Chesf possui ações não provisionadas, com *risco de perda possível*, conforme distribuição a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	100.236	84.300
Cíveis	2.673.786	2.332.187
Fiscais	9.381	8.874
Total	<u>2.783.403</u>	<u>2.425.361</u>

21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Planos previdenciários	582.852	605.126
Seguro de vida	5.800	5.182
Total	<u>588.652</u>	<u>610.308</u>
Circulante	<u>59.959</u>	<u>121.025</u>
Não circulante	<u>528.693</u>	<u>489.283</u>

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	<u>2013</u>
Hipóteses Econômicas	
Taxa de juros de desconto atuarial anual (i)	11,98%
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,34%
Projeção de aumento médio dos salários	7,41%
Projeção de aumento médio dos benefícios	5,30%
Taxa média de inflação anual	5,30%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,98%
Hipóteses Demográficas	
Taxa de rotatividade	0,00%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT- 83
Tábua de invalidez	Light Fraca
% de casados na data de aposentadoria	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos

21.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir.

O prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013, obtendo 1.472 adesões, tendo 1.354 empregados, concluído o processo de formalização, ou seja, protocolaram no órgão de pessoal o pedido de adesão, com desligamento de 1.326 em 2013 e 28 em 2014.

Notas Explicativas

As despesas com o PIDV incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Companhia registrou até este trimestre provisão/despesa no montante de R\$ 4.635 (R\$ 720.954, em 2013).

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado "Fachesf Saúde Mais", por um período de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

A Companhia, com base em avaliação atuarial, considerou na provisão registrada para fazer face aos gastos com o PIDV, o valor de R\$ 152.117, relativo ao plano de saúde Fachesf Saúde Mais.

Em 30/09/2014 a Companhia possui registrado o montante de R\$ 148.622 referente a PIDV e plano de saúde.

21.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 121.327 (R\$ 122.394, no mesmo período de 2013).

22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia realizou, em 30/09/2014, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Camaçari	255.554	267.117
Itaparica	94.078	863.146
Jirau	12.924	303.988
Contrato de transmissão nº 061/2001	335.956	-
Linha de transmissão - Ibicoara/Brumado	27.721	-
Linha de transmissão - Picos/Tauá	16.716	-
Linha de transmissão - Jardim/Penedo	47.811	-
Linha de transmissão - Extremoz/João Câmara	36.730	-
	<u>827.490</u>	<u>1.434.251</u>

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa de 6,80% para geração e 6,45% para transmissão, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, no valor de R\$ 157,77 (cento e cinquenta e sete reais e setenta e sete centavos).

Notas Explicativas

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

A reversão do Contrato Oneroso de Itaparica no período foi decorrente principalmente pela assunção pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf da operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum.

23 – OUTROS PASSIVOS

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Taxa de fiscalização da Aneel	311	964
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	5.069	14.238
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.196	3.692
Acordo Chesf/Senai	1.520	1.223
Entidade seguradora	257	482
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353
Outros	2.662	2.198
	<u>20.071</u>	<u>29.853</u>
Não Circulante		
FGTS Conta-Empresa	4.304	4.185
Eletropar	1.456	1.456
	<u>5.760</u>	<u>5.641</u>
Total	<u>25.831</u>	<u>35.494</u>

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1 - Capital Social

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2013), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	<u>30/09/2014</u>					
	<u>Número de ações em milhares</u>					
	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>			
	Quant.	%	Quant.	%	Total	%
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<u>54.151</u>	<u>100,000</u>	<u>1.754</u>	<u>100,000</u>	<u>55.905</u>	<u>100,000</u>
Acionistas	<u>31/12/2013</u>					
	<u>Número de ações em milhares</u>					
	<u>Ordinárias</u>		<u>Preferenciais</u>			
	Quant.	%	Quant.	%	Total	%
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<u>54.151</u>	<u>100,000</u>	<u>1.754</u>	<u>100,000</u>	<u>55.905</u>	<u>100,000</u>

Notas Explicativas

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

24.2- Reservas de Capital

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	<u>4.916.199</u>	<u>4.916.199</u>

25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
GERAÇÃO			
Fornecimento de energia elétrica	239.677	661.210	621.283
Operação e manutenção de usinas e suprimento	333.016	1.010.614	1.240.567
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	(6.668)	73.096	664.829
Receita de construção	17.475	50.640	46.314
Outras receitas operacionais	866	2.904	3.896
TRANSMISSÃO			
Operação e manutenção do sistema de transmissão	212.506	555.688	480.088
Receita de construção	168.337	634.596	569.511
Receita financeira	24.546	36.845	33.979
Outras receitas operacionais	2.034	6.718	9.852
	<u>991.789</u>	<u>3.032.311</u>	<u>3.670.319</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL			
Encargos setoriais			
Reserva Global de Reversão – RGR	(7.869)	(20.167)	(35.254)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.426)	(18.869)	(25.497)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	-	-	(5.187)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.893)	(4.512)	(5.110)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(34.746)	(105.515)	(92.154)
Proinfa	(13.663)	(40.420)	(38.244)
ICMS sobre energia elétrica	(31.034)	(84.264)	(79.281)
ISS	(144)	(478)	(685)
PIS/Pasep	(12.711)	(36.258)	(42.048)
Cofins	(58.547)	(167.011)	(193.720)
	<u>(167.033)</u>	<u>(477.494)</u>	<u>(517.180)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>824.756</u>	<u>2.554.817</u>	<u>3.153.139</u>

Com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.

Notas Explicativas

26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	Período de 3 meses findos em 30/09/2014			Período de 9 meses findos em 30/09/2013		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia e elétrica comprada para revenda	244.625	-	244.625	428.287	-	428.287
Encargos de uso da rede de transmissão	178.304	-	178.304	553.964	-	553.964
Custo de construção	185.812	-	185.812	685.236	-	685.236
Pessoal	80.555	142.449	223.004	238.188	417.430	1.326.798
Material	2.664	3.502	6.166	7.068	9.087	16.179
Combustíveis para a produção de energia	78.555	-	78.555	279.372	-	279.372
Serviço de terceiros	22.741	31.304	54.045	59.145	76.444	123.461
Depreciação e amortização	8.988	17.600	26.588	27.381	50.525	78.506
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.997	-	2.997	9.426	-	9.426
Reversão contrato oneroso	(206.124)	-	(206.124)	(606.761)	-	(606.761)
Benefícios pós-emprego	-	73.617	73.617	-	78.841	78.841
Arrendamentos e aluguéis	1.490	3.078	4.568	3.773	7.716	11.489
Tributos	10	2.910	2.920	34	8.848	8.882
Provisões para contingências	-	1.576	1.576	-	101.229	101.229
Provisão/reversão impairment	-	367.624	367.624	-	452.245	452.245
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	5.256	5.256	-	27.854	27.854
Perdas com clientes	-	1.487	1.487	-	11.190	11.190
Provisões para perdas na realização de investimentos	-	44.331	44.331	-	151.473	151.473
Resultado da equivalência patrimonial	-	(8.369)	(8.369)	-	31.131	31.131
Outros	(25.285)	(28.572)	(53.857)	(35.817)	(19.431)	(55.248)
Total	575.332	657.793	1.233.125	1.649.296	1.404.582	3.053.878
						3.830.704

Neste período a principal variação ocorrida nos custos e despesas operacionais da Companhia foi na rubrica de compra de combustível para produção de energia elétrica, em função da redução do despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

Notas Explicativas**27 – RESULTADO FINANCEIRO**

	Período de 3	Período de 9 meses findos em	
	meses findos em 30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras			
Resultado de aplicações financeiras	50.334	201.546	(11.030)
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	6.749	41.864	34.662
Outras variações monetárias ativas	1.863	2.442	601
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	35.576	181.656	274.244
Outras receitas financeiras	18.539	55.653	31.872
PIS/Pasep e Cofins	-	(40)	(6)
	113.061	483.121	330.343
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas	(33.135)	(96.839)	(20.587)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(87)	(517)	(473)
Outras variações monetárias passivas	(47)	(121)	(263)
Outras despesas financeiras	(12.391)	(22.652)	(15.898)
	(45.660)	(120.129)	(37.221)
	67.401	362.992	293.122

28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Período de 3	Período de 9 meses findos em	
	meses findos em 30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	(340.968)	(136.069)	(384.443)
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(115.929)	(46.263)	(130.729)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias (*)	-	(54.553)	-
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	5.810	(50.646)	15.205
Imposto de renda apurados e Contribuição social	(110.119)	(151.462)	(115.524)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(110.119)	(151.462)	(115.524)
Contribuição Social	(31.185)	(7.588)	(20.888)
Imposto de Renda	(78.934)	(143.874)	(94.636)
Imposto de renda do exercício e Contribuição social	(110.119)	(151.462)	(115.524)

(*) Os efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias refletem principalmente o reconhecimento de impostos diferidos do período corrente e de exercício anterior.

Notas Explicativas

29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

29.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Clientes	327.607	312.876
Ativo financeiro – concessão de serviço público	2.772.962	2.719.907
Adiantamentos a controladas em conjunto	572.507	277.800
Adiantamentos consórcios	30.121	33.226
Financiamentos e empréstimos	8.192	10.725
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	8.092	8.263
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.996.049	2.709.735
Cauções e depósitos vinculados	76.173	150.819
Mensurados a valor justo		
Títulos e valores mobiliários	1.062.808	1.967.283
Caixa e equivalentes de caixa	913.967	841.111
Total Ativos financeiros	<u>7.768.478</u>	<u>9.031.745</u>
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Financiamentos e empréstimos	1.221.592	852.011
Fornecedores	464.989	444.526
Total Passivos financeiros	<u>1.686.581</u>	<u>1.296.537</u>

29.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	30/09/2014	31/12/2013
Ativos		
IPCA	2.259.964	3.520.625
Total	2.259.964	3.520.625
Passivos		
IPCA	380	429
Passivo líquido exposto	(2.259.584)	(3.520.196)

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2014				
Fornecedores	464.989	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	333.158	370.699	764.946	34.756
Obrigações estimadas	157.889	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	444.526	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	80.412	199.623	577.945	71.373
Obrigações estimadas	102.167	-	-	-

29.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados:

	30/09/2014	31/12/2013
Financiamentos e empréstimos	1.221.592	852.011
(-)Caixa e equivalentes de caixa	913.967	841.111
Dívida líquida	307.625	10.900
Patrimônio líquido	11.320.136	11.305.915
Total do capital	11.627.761	11.316.815
Índice de alavancagem financeira	2,6%	0,1%

Notas Explicativas

29.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	30/09/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	1.062.808	-	-	1.062.808
Aplicações financeiras	883.610	-	-	883.610
Total	1.946.418	-	-	1.946.418

	31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	1.967.283	-	-	1.967.283
Aplicações financeiras	695.133	-	-	695.133
Total	2.662.416	-	-	2.662.416

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

29.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre de 2014 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Saldo em 30/09/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Ativos							
IPCA	2.259.964	6,31	4,73	3,16	2.402.568	2.366.860	2.331.379
Passivos							
IPCA	380	6,31	4,73	3,16	404	398	392
Efeito líquido	2.259.584				2.402.164	2.366.462	2.330.987

Notas Explicativas**Apreciação dos Índices**

	Saldo em 30/09/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Ativos							
IPCA	2.259.964	6,31	7,89	9,47	2.402.568	2.438.275	2.473.983
Passivos							
IPCA	380	6,31	7,89	9,47	404	410	416
Efeito líquido	2.259.584				2.402.164	2.437.865	2.473.567

Notas Explicativas

31 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2014			31/12/2013		30/09/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.099	-	-	1.339	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	45.568	-	-	55.113	-
	Contas a pagar	-	525	-	-	542	-
	Despesa financeira	-	-	(2.519)	-	-	(4.326)
		1.099	46.093	(2.519)	1.339	55.655	(4.326)
Furnas	Clientes	3.181	-	-	2.650	-	-
	Contas a receber	-	-	-	42	-	-
	Fornecedores	-	11.761	-	-	6.206	-
	Energia comprada	-	-	(52.424)	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(43.192)	-	-	(50.053)
	3.181	11.761	(95.616)	2.692	6.206	(50.053)	
Eletrosul	Clientes	81	-	-	50	-	-
	Contas a receber	35	-	-	64	-	-
	Fornecedores	-	5.870	-	-	6.540	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(43.643)	-	-	(47.217)
	116	5.870	(43.643)	114	6.540	(47.217)	
Eletronorte	Clientes	4.113	-	-	3.776	-	-
	Fornecedores	-	5.644	-	-	48.259	-
	Contas a pagar	-	341	-	-	-	-
	Contas a receber	16	-	-	6	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(401.371)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(32.348)	-	-	(22.071)
	4.129	5.985	(32.348)	3.782	48.259	(423.442)	
Eletronuclear	Clientes	569	-	-	391	-	-
		569	-	-	391	-	-
CGTEE	Clientes	245	-	-	180	-	-
		245	-	-	180	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
	6.735	1.456	-	6.735	1.456	-	
Ceal	Clientes	34.304	-	-	29.703	-	-
	Contas a receber	94	-	-	42	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	83	-
	Suprimento de energia	-	-	19.640	-	-	19.420
	34.398	-	19.640	29.745	83	19.420	
Fachesf	Fornecedores	-	575	-	-	302	-
	Contribuição normal	-	5.069	-	-	14.238	-
	Despesa financeira	-	-	(39.241)	-	-	(60)
	Despesas operacionais	-	-	(12.681)	-	-	(12.692)
	Despesas atuariais	-	-	(78.841)	-	-	(82.650)
		-	5.644	(130.763)	-	14.540	(95.402)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2014			31/12/2013		30/09/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Clientes	4.280	-	-	3.800	-	-
	Suprimento de energia	-	-	29.928	-	-	31.656
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.069)	-	-	(1.049)
		4.280	-	28.859	3.800	-	30.607
Cepisa	Clientes	4.341	-	-	3.744	-	-
	Suprimento de energia	-	-	21.114	-	-	20.866
		4.341	-	21.114	3.744	-	20.866
STN	Contas a receber	263	-	-	191	-	-
	Partic. societária permanente	159.628	-	-	195.154	-	-
	Fornecedores	-	1.307	-	-	1.439	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.053	-	-	1.723
	Juros s/ capital próprio (JCP)	-	-	-	1.292	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	34.836	-	-	30.494
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(9.536)	-	-	(11.472)
		159.891	1.307	27.353	196.637	1.439	20.745
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	40.999	-	-	38.152	-	-
	Fornecedores	-	971	-	-	1.108	-
	Dividendos	-	-	-	722	-	-
	Juros s/ capital próprio (JCP)	306	-	-	612	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.280)	-	-	(8.832)
	Equivalência patrimonial	-	-	3.828	-	-	3.258
		41.305	971	(3.452)	39.486	1.108	(5.574)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	92.066	-	-	92.842	-	-
	Clientes	158	-	-	131	-	-
	Dividendos	-	-	-	3.379	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.392	-	-	6.997
		92.224	-	3.392	96.352	-	6.997
ESBR Participações S.A.	Clientes	1.527	-	-	-	-	-
	Partic. societária permanente	1.507.881	-	-	1.376.070	-	-
	Fornecedores	-	12.292	-	-	-	-
	Energia comprada	-	-	(19.910)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(124.989)	-	-	(7.128)
	Outros resultados abrangentes	-	(600)	-	-	133	-
		1.509.408	11.692	(144.899)	1.376.070	133	(7.128)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	444.840	-	-	371.044	-	-
	Fornecedores	-	4.160	-	-	1.624	-
	Dividendos	-	-	-	7.556	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	1.981
	Equivalência patrimonial	-	-	25.815	-	-	29.841
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(22.645)	-	-	-
		444.840	4.160	3.170	378.600	1.624	31.822
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	217.499	-	-	207.038	-	-
	AFAC	14.625	-	-	13.650	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	10.461	-	-	(6.388)
		232.124	-	10.461	220.688	-	(6.388)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.786	-	-	3.533	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	9.377	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	4.181	-	-	266
		17.091	-	4.181	12.910	-	266

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2014			31/12/2013		30/09/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
TDG	Partic. societária permanente	53.809	-	-	49.829	-	-
	Contas a receber	128	-	-	-	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	125	-
	Fornecedores	-	187	-	-	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	1.415	-	-	-
	AFAC	101.000	-	-	86.000	-	-
	Dividendos	-	-	-	2.152	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(1.369)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.828	-	-	3.007
			154.937	187	1.874	137.981	125
Norte Energia S.A.	Partic. societária permanente	726.540	-	-	631.824	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.034)	-	-	(4.435)
		726.540	-	(5.034)	631.824	-	(4.435)
Ceron	Clientes	1.013	-	-	840	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.911	-	-	2.905
		1.013	-	2.911	840	-	2.905
Eletroacre	Clientes	352	-	-	284	-	-
	Suprimento de energia	-	-	2.706	-	-	2.929
		352	-	2.706	284	-	2.929
Usinas Eólicas Brennard	Clientes	24	-	-	15	-	-
	Contas a receber	27	-	-	25	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	192	-	-	304
	Partic. societária permanente	52.351	-	-	49.457	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	1.304	-	-	(1.953)
	52.402	-	1.496	49.497	-	(1.649)	
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(8.193)	-	-	(8.193)
		-	-	(8.193)	-	-	(8.193)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	173.047	-	-	98.659	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	10.688	-	-	1.373
		173.047	-	10.688	98.659	-	1.373
Usinas Eólicas Envolver	Partic. societária permanente	53.688	-	-	19.157	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(359)	-	-	(169)
		53.688	-	(359)	19.157	-	(169)
Extemoz	Partic. societária permanente	5.264	-	-	1.505	-	-
	AFAC	403.286	-	-	178.150	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	3.759	-	-	779
	408.550	-	3.759	179.655	-	779	
Ventos de Santa Joana Energias	Partic. societária permanente	190.698	-	-	53.830	-	-
		190.698	-	-	53.830	-	-
Amazonas Distribuidora	Clientes	1.802	-	-	-	-	-
	Contas a pagar	-	30	-	-	59	-
		1.802	30	-	-	59	-
Pec Energia	Partic. societária permanente	36.167	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(183)	-	-	-
		36.167	-	(183)	-	-	-
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	(125)	-	-	-	-	-
	AFAC	53.596	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(125)	-	-	-
	53.471	-	(125)	-	-	-	
Santo Antônio Energia	Clientes	5.257	-	-	-	-	-
		5.257	-	-	-	-	-
Sequóia	Partic. societária permanente	41.961	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(533)	-	-	-
		41.961	-	(533)	-	-	-

Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

CGTEE

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Usinas Eólicas Envolver

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.

Usinas Eólicas Brennand

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Pec Energia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Sequóia

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.

31.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2014 está demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.021	2.239
Encargos Sociais	472	552
Benefícios	337	381
	<u>2.830</u>	<u>3.172</u>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Casado de Araújo
Presidente

Antônio Varejão de Godoy
Conselheiro

Marcelo Bruto da Costa Correia
Conselheiro

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

José Hollanda Cavalcanti Júnior
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Antônio de Pádua Ferreira Passos
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Varejão de Godoy
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Mozart Bandeira Arnaud
Diretor de Operação

Helder Rocha Falcão
Diretor Administrativo

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme nota explicativa 1, a Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei nº 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas. Os saldos residuais dos ativos de transmissão, existentes em 31 de maio de 2000, estão sendo avaliados pela Companhia e os respectivos laudos serão objetos de análise para posterior homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), objetivando recebimento de indenização. Os saldos residuais de ativos de geração hidráulica existentes, em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto aos respectivos projetos básicos, também estão sendo avaliados pela Companhia para análise e posterior homologação pela ANEEL, objetivando recebimento de indenização.

Em 30 de setembro de 2014, os saldos residuais reconhecidos dos ativos de transmissão e geração referentes às avaliações citadas anteriormente, que totalizam R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, e foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação, podendo sofrer alterações até a homologação final e realização.

Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e das informações contábeis intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nesta mesma data, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 26 de março de 2014 e 30 de outubro de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Recife, 30 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP